



Apresentação de resultados

Tarvos



Instituto AgroGalaxy

O Instituto AgroGalaxy surgiu em 2022 para se tornar um catalisador de ideias e projetos com foco em Educação e Inovação para o desenvolvimento sustentável no Agro. Com o objetivo de ser a ponte entre a voz do campo e as soluções sustentáveis, o Instituto AgroGalaxy interage com o ecossistema de inovação para viabilizar a aplicação de soluções no atendimento às necessidades dos produtores rurais, bem como para gerar impacto socioambiental positivo e relevante no agronegócio brasileiro.

O ciclo de funcionamento de seus Desafios inicia-se com a escuta ativa de grupos selecionados de produtores para o entendimento de suas necessidades e dores quanto a sustentabilidade no campo. Através da análise das respostas obtidas nestas rodas de conversas os temas de impacto para os Desafios são definidos.

Alinhado ao princípio de gerar impacto socioambiental positivo através de iniciativas promotoras de desenvolvimento sustentável no campo, o 1º Desafio do Instituto AgroGalaxy girou em torno **da Transição para Agricultura Regenerativa**, como uma evolução do conceito de sustentabilidade na propriedade rural.

Dentro deste escopo o Primeiro Desafio do Instituto AgroGalaxy buscou no ecossistema de inovação as melhores soluções capazes de apoiar os produtores brasileiros nesta transição.

Os vencedores receberam um aporte financeiro para financiar testes pilotos de suas soluções a fim de comprovar o potencial de impacto ambiental de suas soluções assim como a eficácia agronômica delas.



A Tarvos S.A., é uma empresa brasileira com sede em Campinas-SP, pioneira no desenvolvimento de soluções em software e equipamentos eletrônicos para coleta de dados para o manejo digitalizado de pragas e doenças agrícolas.

A empresa conquistou a primeira colocação no Desafio de Transição para a Agricultura Regenerativa do Instituto AgroGalaxy com a solução Tarvos LD, armadilha autônoma para o monitoramento de pragas que utiliza dados adquiridos em tempo real e modelagem preditiva baseada em modelos comportamentais para garantir que os insumos químicos e biológicos sejam aplicados onde e quando eles são necessários para aumentar a sustentabilidade do processo de produção agrícola.



Os trabalhos realizados com a Tarvos LD no Centro Tecnológico AgroGalaxy (CTAs) de Londrina – PR, tiveram como objetivo avaliar a eficiência e praticabilidade agrônômica da estação de monitoramento na tomada de decisão sobre a aplicação de defensivos para o manejo de Lepidópteros em sua fase adulta "mariposas" e redução de danos causados pela sua fase larval "lagarta" na cultura do Milho entre o CTA, a startup Tarvos, e o Instituto AgroGalaxy.

Resultados gerais:

- Não foi possível tomar a decisão de aplicação na Lavoura de Milho, através do Monitoramento do Equipamento, uma vez que, a quantidade de Mariposas no Equipamento não foi suficiente para causar danos na Folha.
- Dado o valor significativo da tecnologia, é recomendado que haja uma continuidade nos estudos nas áreas mais suscetíveis a pragas. Quando viável, também é sugerido o monitoramento das cigarrinhas nas plantações de milho. Isto se deve ao fato de que as lagartas não estão sendo importantes, comparativamente às regiões onde o algodão, a cana-de-açúcar, e outras culturas são predominantes. Esse cenário é particularmente evidente em áreas onde mais de 99% das plantações adotaram tecnologias de tolerância, como as culturas de soja e milho geneticamente modificadas. Porém, para monitoramento em áreas de culturas sensíveis as lagartas, ou ainda, o Monitoramento de Cigarrinha do Milho, a estação da Tarvos possa ser uma excelente ferramenta a qual devemos seguir com os testes nas respectivas possibilidades.



Apesar da baixa pressão populacional da espécie alvo (*Spodoptera frugiperda*), a tecnologia da empresa Tarvos foi considerada funcional e de alta importância para a agricultura brasileira, facilitando a realização do manejo integrado de pragas (MIP) e garantindo uma aplicação correta de defensivos, diminuindo o desperdício e a exposição exacerbada dos trabalhadores rurais durante a prática conhecida como aplicação preventiva.

Seguindo as recomendações técnicas do CTA, o Instituto AgroGalaxy seguirá a parceria junto a Tarvos S.A. realizando um novo protocolo, desta vez, com foco na Cigarrinha do Milho, praga de maior importância na cultura do milho nacional e responsável pela transmissão de diversos patógenos na cultura.

[acesse o relatório completo](#)





instituto  agrogalaxy